



IMPACTO DO CAPIM-BRAQUIÁRIA NOS PADRÕES DE COOCORRÊNCIA DE PLANTAS AQUÁTICAS EM UM RIO SUBTROPICAL DE MARÉ

Giovanna Tie Curiaki Graciola¹, Lucas Abbadi Ebling^{1,2}, Hugo Andrade Gonçalves dos Santos^{1,2}, Andre Andrian Padial^{1,2}

¹ Analysis and Synthesis in Biodiversity Lab, Botany Department, Federal University of Paraná, Curitiba, 80060-000, PR, Brazil.

² Graduate Program in Ecology and Conservation, Federal University of Paraná, Curitiba, 80060-000, PR, Brazil.

E-mail: giovannacuriaki@gmail.com

Urochloa arrecta, conhecida como capim braquiária, é uma macrófita aquática nativa da África que se tornou altamente invasora no Brasil. Essa espécie representa uma ameaça relevante em um rio costeiro neotropical de elevado valor para a conservação. Neste estudo, avaliamos o impacto da invasora sobre os padrões de coocorrência de macrófitas aquáticas nativas ao longo de um gradiente longitudinal e investigamos possíveis associações entre esses padrões e as formas de vida das espécies. Partimos da hipótese de que *U. arrecta* apresentaria associações positivas com espécies flutuantes livres, devido a efeitos de ancoragem, e associações negativas com outras formas de vida, em função de interações competitivas. Para testar essas previsões, realizamos análises de coocorrência com base em modelos nulos, a partir de dados coletados em 16 pontos de amostragem ao longo do rio, com duas campanhas por ano entre 2016 e 2019. As associações entre cada espécie nativa e *U. arrecta* foram avaliadas para identificar padrões significativos de coocorrência positiva ou negativa. Observamos maior frequência de associações positivas, especialmente envolvendo espécies flutuantes livres e algumas espécies emergentes com caules flutuantes. Esses resultados podem ser explicados por efeitos de ancoragem que favorecem a permanência de espécies flutuantes livres e pela ampliação de microhabitats adequados para espécies emergentes com caules flutuantes, uma vez que *U. arrecta* forma bancos densos e expande as áreas passíveis de colonização. Ainda assim, os resultados evidenciam a complexidade dessas interações. De fato, espécies emergentes de caule flutuante também exibiram associações negativas em outros períodos, sugerindo que há variação temporal em mecanismos como a competição por recursos que pode modular relações de coocorrência de macrófitas aquáticas.

Palavras-chave: *biological invasion; biotic homogenization; non-native macrophyte; community assembly; species co-occurrence.*